FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: PARAMETOXIFENOL ESCAMAS

1 - Identificação

Nome do Produto: PARAMETOXIFENOL ESCAMAS
Número da FDS: 359
Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.
Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA
Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600
Telefone para emergência: (71) 2108-8686
E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:
Usos da Substância/Mistura
- Usos indústriais: usar tal qual ou em preparações somente em áreas industriais
- Produto intermediário
- Inibidor de polimerisação para monómeros
- Estabilizador
- Preparações e Componentes de polímero
- Formulação
- Colas
- Tinta de impressão e toners

Usos não recomendados
- Ingrediente ativo farmacêutico
- Intermediário de síntese em química orgânica de compostos de produtos farmacêuticos

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura
Classificação de acordo com NBR 14725-2
Toxicidade aguda, Categoria 4 H302: Nocivo se ingerido.
Irritação da pele, Categoria 3 H316: Provoca irritação moderada à pele.
Irritação ocular, Categoria 2A H319: Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização à pele., Categoria 1 H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 H401: Tóxico para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 3 H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo
Rotulagem de acordo com NBR 14725-3

Pictogramas:

Palavra de advertência
- Atenção

Frases de perigo
- H302 Nocivo se ingerido.
- H316 Provoca irritação moderada à pele.
- H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
- H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução
Prevenção
- P261 Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
- P264 Lavar a pele cuidadosamente após o manuseio.
- P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280 Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência
- P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
- P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

2.3 Outros perigos que não resultam em classificação
- Em caso de combustão, há liberação de gases tóxicos
- Partículas finamente dispersas das mistures explosivas com o ar.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

3.1 Substância
- Nome químico p-Metoxifenol
- Sinônimos mequinol
- Fórmula C7H8O2
- Nº CAS 150-76-5
- N° de Index 604-044-00-7
- N° EINECS 205-769-8

Informação sobre componentes e impurezas
Nome químico p-metoxifenol
Nº CAS 150-76-5
Classificação de acordo com NBR 14725-2
Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H302
Irritação da pele, Categoria 3 ; H316
Irritação ocular, Categoria 2A ; H319
Sensibilização à pele., Categoria 1 ; H317
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 ; H401
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 3 ; H412
Concentração [%] >= 99,5 - < = 100

Nome químico hidroquinona

Nº CAS 123-31-9
Classificação de acordo com NBR 14725-2
Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H302
Lesões oculares graves, Categoria 1 ; H318
Sensibilização à pele., Sub-categoria 1B ; H317
Mutagenicidade em células germinativas, Categoria 2 ; H341
Carcinogenicidade, Categoria 2 ; H351
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 ; H400
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1 ; H410
Concentração [%]: < 0,1

Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

3.2 Mistura
- Não aplicável, este produto é uma substância.

4 - Medidas de primeiros-socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros
Recomendação geral
- Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão.
- O prestador de primeiros socorros deve se proteger.
- Coloque roupas contaminadas em um saco bem fechado, para descontaminação subsequente.

Em caso de inalação
- Manter o descanso.
- Se necessário, consultar o médico.
- Remover para local ventilado.
- Se houver dificuldades em respirar, aplicar respiração artificial.
- Se necessário, consultar o médico.

Em caso de contato com a pele
- Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar com sabão e muita água.
- Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 15 minutos.
- Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Em caso de contato com o olho
- Lave imediatamente com água corrente e também em baixo das pálpebras por, pelo menos, 15 minutos.
- Se a irritação do olho persiste, consultar um médico

Em caso de ingestão
- NÃO provoque vômito.
- Não dar nada para beber.
- Se necessário, consultar o médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados
Efeitos
- O contato com a pele pode agravar doenças de pele pre-existentes
- A inalação do produto pode agravar problemas respiratórios crônicos, como asma, enfisema ou bronquite.

4.3 Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário
Notas para o médico
- Tratar de acordo com os sintomas.
- Não há um antídoto específico disponível.

5 - Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção
Meios adequados de extinção
- Espuma
- água nebulizada
- Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor.
- Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.

Agentes de extinção inadequados
- Jato de água de grande vazão

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura
- Em caso de combustão, há liberação de gases tóxicos
- Sólido combustível.
- Risco de explosão do pó.

5.3 Precauções para bombeiros
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.
- Use roupas de proteção completa e aparato auto-suficiente de respiração.
- Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção
- Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
- Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção
- Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

Métodos específicos para combate a incêndios
- Utilizar os meios adequados para combater os incêndios nas proximidades
- Ficar na direção do vento.
- Evacuar o pessoal para áreas de segurança.
- Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência
- Evitar o contato com a pele e os olhos.
- Não respirar a poeira.
- Equipamento de Proteção Individual
- Usar luvas adequadas.
- Proteção para a pele/olhos
- Usar um equipamento de proteção conveniente.
- Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas.
- Palavra de advertência
- Apenas funcionários capacitados e com equipamento de proteção adequado podem intervir.
- Arejar a área.

6.2 Precauções ambientais
- Não permitir descarga sem controle do produto no meio ambiente.
- Conter os vazamentos.
- Fazer barragem de contenção do líquido derramado.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza
Recuperação
- Recuperar a maior quantidade possível de produto.
- Recolher o produto por meios adequados.
- Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
- Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Descarte
- Tratar material recuperado como descrito na seção "Considerações sobre descarte".

Descontaminação/limpeza.
- Lavar com água morna.
- Recuperar as águas de lavagem para posterior eliminação.

6.4 Consulta a outras seções
- 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

7 - Manuseio e armazenamento

7.1 Precauções para manuseio seguro
- Seguir as instruções de uso.
- Aterrar eletricamente a instalação.
- Fornecer boa ventilação para a área de trabalho (ventilação local exaustora, se necessário).
- Evitar a formação de poeira.
- Providenciar ventilação adequada em locais onde se forma poeira.
- Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.
- Para a proteção individual, consultar a seção 8.
- O produto deve ser manuseado apenas por pessoal especificamente treinado.

Medidas de higiene
- Equipamentos de emergência imediatamente acessíveis, com instruções de utilização.
- Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho.
- Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário.
- Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene.
- Armazene os equipamentos de proteção individual em um local limpo e distante da área de trabalho.
- Guardar as roupas de trabalho separadamente.
- A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
- Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.
- Ducha ou banho ao final do trabalho.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades
Medidas técnicas/Condições de armazenamento
- Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
- Não deixar entrar em contato com o ar.
- Proteger da ação da luz.
- Conservar o recipiente bem fechado e seco.
- Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição.
- Manter afastado de: Agentes oxidantes fortes

Material de embalagem
Material adequado
- Polietileno

Material inadequado
- Alumínio e suas ligas.

Observações
- Barricas de papel cartão com saco em polietileno.
- Barrica de papelão com embalagem interna em polietileno.

7.3 Utilizações finais específicas
- Entrar em contato com seu fornecedor para mais informações

8 - Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle
Componentes com valores limites de exposição no local de trabalho
Componentes p-metoxifenol
Tipo de valor TWA
Valor 5 mg/m³

Componentes hidroquinona
Tipo de valor TWA
Valor 1 mg/m³
Base Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

8.2 Controles da exposição
Medidas de controle
Medidas de controle de engenharia
- Providenciar ventilação adequada.
- A poeira deve ser extraída diretamente no ponto de origem.
- Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com as limites de exposição relativos à profissão.
- Instalações e equipamentos de fácil limpeza.

Medidas de proteção individual
Proteção respiratória
- Usar respirador com um filtro apropriado.

Proteção das mãos
- Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas
- Luvas de borracha
- Nitrilas
- PVC
- luvas de mangas compridas
- Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

- As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.
- As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos.

Proteção do corpo e da pele
- Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho.
- Em caso de contato com borrifo:
- ou
- Manipulação do produto fundido:
- Roupa completa de proteção
- Retirar e lavar a roupa contaminada antes de voltar a usá-la.

Medidas de higiene
- Equipamentos de emergência imediatamente acessíveis, com instruções de utilização.
- Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho.
- Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário.
- Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene.
- Armazene os equipamentos de proteção individual em um local limpo e distante da área de trabalho.
- Guardar as roupas de trabalho separadamente.
- A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
- Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.
- Ducha ou banho ao final do trabalho.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Medidas de proteção
- O equipamento de proteção individual deve ser selecionado tendo em conta a conformidade legal e a contribuição técnica do fornecedor.
- A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefas) a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos.

Controles de riscos ambientais
- Não permitir descarga sem controle do produto no meio ambiente.
- Conter os vazamentos.
- Fazer barragem de contenção do líquido derramado.

9 - Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas
Aspecto
Estado físico: Massa., Sólido cristalino pó
Estado físico: sólido líquido (> 55 °C)
Cor: branco até creme
Odor suave fenólico
Limite de Odor dados não disponíveis
Peso molecular 124,15 g/mol
pH 5,1 (3 % (m/v)) Solução aquosa pKa: 10,0
Ponto de fusão/congelamento
Ponto de fusão: aprox. 55 - 58 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 234 - 246 °C
Ponto de fulgor 131 °C (1.018 hPa) vaso fechado
Taxa de evaporação (Acetato de Butila = 1) dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás) Pode formar concentrações de poeiras combustíveis no ar.
Não é altamente inflamável
Método: A10Inflamabilidade (sólidos)
Limite de explosividade / inflamabilidade dados não disponíveis
Temperatura de autoignição 421 °C Temperatura de auto-ignição relativa para os sólidos
Pressão de vapor 0,009 hPa (20 °C)
Método: Diretriz de Teste de OECD 104
Densidade do vapor 4,2
Densidade aprox. 0,58 g/cm3 (20 °C)
Densidade relativa 0,58 (20 °C)
Solubilidade
Solubilidade em água: solúvel 40 g/L (25 °C)
Solubilidade em outros solventes:
Acetona : 4.260 g/L (20 °C) solúvel
Etanol : 4.550 g/L (20 °C) solúvel

Benzeno : 700 g/L (20 °C) solúvel
tetracloreto de carbono. : 30 g/L (20 °C) solúvel
Coeficiente de partição (n-octanol/água) log Pow: 1,3 (20 °C)
Temperatura de decomposição dados não disponíveis
Viscosidade
Viscosidade, dinâmica : Não aplicável, sólido
Viscosidade, cinemática : Não aplicável, sólido
Riscos de explosão Não explosivo
Método : Guidelines para o teste A14 da EU
Propriedades oxidantes Não é considerado como comburente., Relação entre estrutura e atividade (SAR)

9.2 Outras informações
Tensão superficial Não considerado como tensoativos, Relação entre estrutura e atividade (SAR)

10 - Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade
- Não classificado como perigo de reatividade.

10.2 Estabilidade química
- Estável a temperatura ambiente.

10.3 Possibilidade de reações perigosas
- Não ocorre nenhuma polimerização perigosa.
- Não se decompõe quando usado de acordo com as instruções.

10.4 Condições a serem evitadas
- Calor, chamas e faíscas.
- Evitar a formação de poeira.
- Risco de explosão do pó.

10.5 Materiais incompatíveis
- Reage com as seguintes substâncias:
- Bases fortes
- Agentes oxidantes fortes
- Ácidos

10.6 Produtos de decomposição perigosa
Produtos de decomposição perigosa
- Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera :
- vapores tóxicos
- Óxidos de carbono (CO+CO2)
- (Fenol)

11 - Informações toxicológicas

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos
Toxicidade aguda
Toxicidade aguda oral
p-metoxifenol
DL50 : aprox. 1.630 mg/kg - Ratazana
Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 4
Alimentação com sonda
Dados bibliográficos

DL50: 1.000 - 2.000 mg/kg - Ratazana
Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 4
Relatórios não publicados

Toxicidade aguda - Inalação
dados não disponíveis

Toxicidade aguda - Dérmica
p-metoxifenol
DL50 : > 2.000 mg/kg - Ratazana , masculino e feminino
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.3.
Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda dérmica, segundo o GHS.
Não foi observada mortalidade neste nível de dose.

Relatórios internos não publicados

Toxicidade aguda (outras vias de administração)
dados não disponíveis

Corrosão/irritação da pele
p-metoxifenol
Coelho
Leve irritação da pele
Método: Diretriz de Teste de OECD 404
Relatórios internos não publicados

Lesões oculares graves/irritação ocular
p-metoxifenol
Irritante para os olhos.
Dados bibliográficos

Sensibilização respiratória ou à pele
p-metoxifenol
Classificado como sensibilizante à pele categoria 1, de acordo com os critérios do GHS.
Dados bibliográficos

Mutagenicidade
Genotoxicidade in vitro
p-metoxifenol
Mutagenicidade (Salmonella typhimurium - teste de reversão)
Cepa: Salmonella typhimurium
com ou sem ativação metabólica

negativo
Método: Diretriz de Teste de OECD 471
Relatórios internos não publicados

Teste de aberração cromossômica in vitro
Cepa: Linfócitos humanos
com ou sem ativação metabólica

negativo
Método: Guidelines para o teste 473 da OECD
Relatórios internos não publicados

Ensaios de mutação gênica em células de mamíferos.
Cepa: Fibroblastos de hamster chinês
com ou sem ativação metabólica

negativo
Método: Diretriz de Teste de OECD 476
Relatórios internos não publicados

Genotoxicidade in vivo
dados não disponíveis

Carcinogenicidade
p-metoxifenol
Estudos nos animais mostraram um efeito promotor de tumores
Carcinogênio local e fraco
resultados não extrapoláveis ao homem
Dados bibliográficos

Toxicidade para a reprodução e para o desenvolvimento
Toxicidade para a reprodução e fertilidade
p-metoxifenol
Estudo de screening de toxicidade para reprodução e desenvolvimento - Ratazana, masculino e feminino, Oral
Toxicidade geral F1 NOAEL: > 300 mg/kg
Fertilidade NOAEL Parent: > 300 mg/kg
Método: De acordo com o método OECD 422
Alimentação com sonda, não foi observada nenhuma alteração da fertilidade,
Relatórios internos não publicados

Estudo alargado de toxicidade durante a reprodução numa geração - Ratazana, masculino e feminino, Oral

Toxicidade geral dos pais NOAEL: 40 mg/kg/pc/dia
Fertilidade NOAEL Parent: > 250 mg/kg/pc/dia
Órgãos-alvo: Sistema nervoso central
Método: Diretriz de Teste de OECD 443
Nenhuma toxicidade para reprodução

Toxicidade geral F1 NOAEL: > 250 mg/kg/pc/dia
Efeitos da toxicidade no desenvolvimento NOAEL F1: > 250 mg/kg/pc/dia
não foi observado nenhum efeito sobre o desenvolvimento

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento NOAEL F1 (Neurotoxicity): > 250 mg/kg/pc/dia
não foi observado nenhum efeito sobre o desenvolvimento

Toxicidade geral dos pais NOAEL Parent P1: 40 mg/kg/pc/dia
Fertilidade NOAEL Parent P1: > 250 mg/kg/pc/dia
Órgãos-alvo: Sistema nervoso central
não foi observada nenhuma alteração da fertilidade, Alimentação com sonda,
Relatórios internos não publicados

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/Teratogenicidade
p-metoxifenol
Ratazana, fêmea, Oral
Toxicidade geral em mães NOAEL: 100 mg/kg
Teratogenicidade NOAEL:200mg/kg
Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD
Alimentação com sonda, Efeitos fetotóxicos considerados como não significativos pois foram observados unicamente nas doses que também induzem toxicidade materna,
Relatórios internos não publicados

Coelho, fêmea, Oral
Toxicidade geral em mães NOAEL: 100 mg/kg/pc/dia
Teratogenicidade NOAEL:> 250mg/kg/pc/dia
Método: Diretriz de Teste de OECD 414
Alimentação com sonda, não foi observado nenhum efeito sobre o desenvolvimento,
Relatórios internos não publicados

Toxicidade sistêmica para certos órgãos alvo
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única
p-metoxifenol
A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, de acordo com os critérios do GHS.
Dados bibliográficos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida
p-metoxifenol
A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, de acordo com os critérios do GHS.
Dados bibliográficos

p-metoxifenol
Oral - Ratazana , masculino e feminino
NOAEL: 150 mg/kg/pc/dia
Método: Diretriz de Teste de OECD 422
Alimentação com sonda
Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas
Relatórios internos não publicados

Experiência com exposição humana
dados não disponíveis
Efeitos carcinogênicos, mutagênicos e tóxicos à reprodução

Mutagenicidade
p-metoxifenol
Não classificado como mutagênico, de acordo com os critérios do GHS.

Perigo por aspiração
dados não disponíveis

12 - Informações ecológicas

12.1 Toxicidade

Compartimento aquático

Toxicidade aguda para os peixes

p-metoxifenol
CL50 - 96 h : 28,5 mg/l - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
Ensaio por escoamento
Monitoramento analítico: sim

Prejudicial para peixes.
Água doce
Dados bibliográficos

Toxicidade aguda para as dáfnias e outros invertebrados aquáticos

p-metoxifenol
CE50 - 48 h : 3 mg/l - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)
Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Tóxico para os invertebrados aquáticos.
Água doce
Relatórios internos não publicados

Toxicidade a plantas aquáticas

p-metoxifenol
CE50r - 72 h : 54,7 mg/l - Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)
Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Endpoint: Taxa de crescimento
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Prejudicial para algas.
Água doce
Relatórios internos não publicados

NOEC - 72 h : 2,96 mg/l - Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)
Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Endpoint: Taxa de crescimento
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mgL.
Água doce
Relatórios internos não publicados

Toxicidade aos microorganismos

p-metoxifenol
CI50 - 40 h : 171,4 mg/l - Tetrahymena pyriformis
Ensaio estático
Endpoint: Inibição do crescimento
Água doce
Dados bibliográficos

Toxicidade crônica para peixes

dados não disponíveis

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos

p-metoxifenol
NOEC: 0,68 mg/l - 21 Dias - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)
Ensaio semiestático
Monitoramento analítico: sim
Endpoint: Teste de reprodução
Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD
Nocivo para os invertebrados aquáticos, com efeitos prolongados.
Água doce
Relatórios internos não publicados

12.2 Persistência e degradabilidade

Degradação abiótica
dados não disponíveis
Eliminação físico-química e foto-química
dados não disponíveis

Biodegradação
Biodegradabilidade
p-metoxifenol
estudo de biodegradabilidade fácil:
Método: Guidelines para o teste 301 C da OECD
86 % - 28 Dias
A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade
Demanda bioquímica de oxigênio
inócuo: lodo ativado
Dados bibliográficos

Avaliação de degradabilidade
p-metoxifenol
O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente

12.3 Potencial bioacumulativo
Coeficiente de partição (n-octanol/água)
p-metoxifenol
Devido ao coeficiente de partição n-octanol/água, não é esperada acumulação em organismos.

Fator de bioconcentração (FBC)
dados não disponíveis

12.4 Mobilidade no solo
Potencial adsorção (Koc)
p-metoxifenol
Adsorção
Solo
Koc: 55,7
Log Koc: 4,01
Díficil mobilidade no solo
Dados bibliográficos

distribuição conhecida para compartimentos ambientais
p-metoxifenol
Destino final do produto: Água
Relação entre estrutura e atividade (SAR)

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB
p-metoxifenol
Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulativa e tóxico (PBT). Esta substância não é considerada como sendo muito persistente e nem muito bioacumulativa (mPmB).

12.6 Outros efeitos adversos
Avaliação da ecotoxicidade
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo
p-metoxifenol
Tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
p-metoxifenol
Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

13 - Considerações sobre destinação final

13.1 Métodos de tratamento de resíduos
Disposição do produto
Proibição
- Evite a liberação para o meio ambiente.
- Não descarte junto com lixo doméstico.
- Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

Recomendações sobre a a limpeza e disposição de embalagens
- Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação de incineração aprovada.
- Não dispor o produto no lixo.
- Não descarte junto com lixo doméstico.
- Esvaziar completamente as embalagens antes da incineração.
- Drenar cuidadosamente.

- Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.
- A atenção do usuário se volta para a possível existência de regulamentações relativas ao descarte.
- Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Medidas para a recuperação ou evitar geração de resíduos
- Não descarte junto com lixo doméstico.

14 - Informações sobre transporte

ADR não regulado
RID não regulado
IMDG não regulado
IATA não regulado
ADN/ADNR Não regulado

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da actualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de matérias perigosas, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto da vossa agência comercial.

15 - Informações sobre regulamentações

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
De acordo com o nosso conhecimento, nenhuma informação regulamentar específica.

15.2 Avaliação da segurança química
Avaliação da segurança química : Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

16 - Outras Informações

Texto completo das Declarações H mencionadas nas seções 2 e 3.
- H302 Nocivo se ingerido.
- H316 Provoca irritação moderada à pele.
- H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
- H318 Provoca lesões oculares graves.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H341 Suspeito de provocar defeitos genéticos.
- H351 Suspeito de provocar câncer.
- H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
- H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Legenda das abreviações e acrônimos
- TWA média de 8 horas, ponderada de tempo
- ADR: European Agreement on International Carriage of Dangerous Goods by Road.
- ADN: European Agreement on the International Carriage of Dangerous Goods by Inland Waterways.
- RID: European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Rail.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO-TI: Instruções técnicas para transporte seguro de mercadorias perigosas por via aérea.
- IMDG: International Maritime Dangerous Goods.
- TWA: Time weighted average
- ATE: Estimated value of acute toxicity
- EC: European Community number
- CAS: Chemical Abstracts Service.
- LD50: Substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais em teste (dose mediana fatal).
- LC50: Concentração de substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais de teste.
- EC50: Concentração efetiva da substância causando o máximo de 50%.
- PBT: Substância persistente, bioacumulativa e tóxica.
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.
- GHS/CLP/SEA: Classification, labeling, packaging regulation
- DNEL: Derived No Effect Level
- PNEC: Predicted No Effect Concentration
- STOT: Specific Target Organ Toxicity

Nem todas as siglas listadas acima são referenciadas nesta SDS.

Informações complementares

- Nova edição a distribuir aos clientes.
- Atualização
- Ver a secção 2
- Ver a secção 3

As informações contidas nesta FISPQ possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislação em vigor. Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especificamente ao produto em questão e não podem ser considerados quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislação aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.